

# COPA AMÉRICA

*A História deste torneio  
centenário!*

HELLÁDIO HOLANDA



Ficha catalográfica (opcional).

Caso deseje, a Câmara Brasileira do Livro faz este serviço, para associados e para não associados.

Para saber mais, visite a página:

<http://www.cbl.org.br/telas/servicos/sobreFicha.aspx>

*“ DEDICO ESTA OBRA EM ESPECIAL A MINHA MÃE LÚCIA, MINHA ESPOSA GIULLIANA, MEUS 2 ENTEADOS HENRIQUE E GIULIANO E TODA A MINHA FAMÍLIA QUE TORNARAM ESTE LIVRO POSSÍVEL, ASSIM COMO O CLUBE DOS AUTORES QUE ACREDITOU EM MIM ! ”*

## *OUTROS TÍTULOS DO AUTOR*

*2012 – QUEM É ELE*

*2013 – GIULLIANA*

*2014 – A MAGIA DA COPA DO MUNDO*

*2014 – EU AMO MINHA ESPOSA*

*2014 – LIVRO DAS COPAS*

*2014 – O MUNDO DOS TIMES*

*2015 – OBRIGADO CHESPIRITO*

*2015 - MICHAEL JACKSON O MITO*

*2015 – BRASIL DOS TIMES*

*2015 – LIBERTADOR DA AMÉRICA*

*2015 – QUER CASAR COMIGO NOVAMENTE*

*2015 – LIGA DOS CAMPEÕES*

*2015 – HENRIQUE & GIULIANO*

*2015 – RAPARIGO*

*2015 – OS CAMPEÕES*

*2015 – MUNDIAL INTERCLUBE*

*2015 – NATAL COM JESUS*

*2015 – MINHAS MÚSICAS*

*2016 – COPA DO BRASIL “A HISTÓRIA”*

*2016 – PLANETA MUNDO*

*2016 – MICHAEL JACKSON “A LENDA”*

*2016 – ROMÁRIO “O Baixinho”*

*2016 – EUROCOPIA “A História”*

*2016 – COPA AMÉRICA “A História”*



## *Índice*

- 8-Copa América 1916*
- 12-Copa América 1917*
- 16-Copa América 1919*
- 22-Copa América 1920*
- 27-Copa América 1921*
- 31-Copa América 1922*
- 38-Copa América 1923*
- 43-Copa América 1924*
- 47-Copa América 1925*
- 51-Copa América 1926*
- 57-Copa América 1927*
- 61-Copa América 1929*
- 65-Copa América 1935*
- 69-Copa América 1937*
- 76-Copa América 1939*
- 81-Copa América 1941*
- 86-Copa América 1942*
- 93-Copa América 1945*
- 100-Copa América 1946*
- 107-Copa América 1947*
- 114-Copa América 1949*
- 125-Copa América 1953*
- 132-Copa América 1955*
- 138-Copa América 1956*
- 143-Copa América 1957*
- 151-Copa América 1959*
- 159-Copa América 1959 EXTRA*
- 164-Copa América 1963*
- 170-Copa América 1967*
- 177-Copa América 1975*
- 187-Copa América 1979*

- 197-Copa América 1983*
- 208-Copa América 1987*
- 216-Copa América 1989*
- 227-Copa América 1991*
- 237-Copa América 1993*
- 248-Copa América 1995*
- 261-Copa América 1997*
- 273-Copa América 1999*
- 282-Copa América 2001*
- 293-Copa América 2004*
- 305-Copa América 2007*
- 318-Copa América 2011*
- 330-Copa América 2015*
- 342-Copa América 2016 – EXTRA (Centenário)*
- 352-Copa América 2019*
- 353-Copa América 2023*
- 354-Copa América 2027*
- 355-Copa América 2031*
- 356-Copa América 2035*
- 357-Copa América 2039*
- 358-Copa América 2043*
- 359-Copa América 2047*

## **COPA AMÉRICA 1916 – ARGENTINA (SEDE)**



**CAMPEÃO: Uruguai (1)**

O Campeonato Sul-Americano de Futebol de 1916 foi a primeira edição da competição. Criada como parte dos festejos do Centenário de Independência da Argentina foi a competição internacional mais importante na América do Sul até a criação do Mundial de 1930. É também o campeonato mais antigo entre seleções. Participaram da disputa quatro seleções: Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. Todos jogaram entre si em turno único, sagrando-se como campeão o Uruguai. A sede foi na Argentina, o estádio do Gimnasia & Esgrima foi escolhido como sede, exceto na final, quando Uruguai e Argentina jogavam aos 5 minutos o jogo teve problemas de confusão relatadas e a partida foi suspensa, retornando dia seguinte no estádio do Racing que ainda não tinha o nome atual de Presidente Peron. Na estréia os Uruguaios bateram os Chilenos por 4-0 com 2 gols de Piendibene e 2 de Gradin, enquanto a Argentina também sapecou 6-



1 frente a sua torcida nos Chilenos, Brown (2x), Marcovechio (2x) e Ohaco (2x) marcaram a favor dos Argentinos, somente o Brasil tropeçou diante do Chile em empate de 1-1 com gols de Demóstenes a favor da nossa seleção e Salazar empatando no final do jogo 1-1. Argentina e Brasil é sempre uma rivalidade a parte e Laguna abriu o marcador aos 10 contra o Brasil, quando Alencar empatou, o 1-1 tirou as chances da nossa seleção, desmotivada o



*Foto: Argentina vice campeã;*

Brasil perdeu para o Uruguai por 2-1, com gols de Gradin e Tognola a favor da CELESTE e Friedenreich a favor dos Brasileiros. Com isso o quadrangular trouxe a decisão para Argentina e Uruguai, os Argentinos tinham o favoritismo por jogar em casa, mas na velha raça e com o artilheiro do torneio com 3 gols os Uruguaios seguraram no “Grito” o 0-0 e foram campeões da América pela primeira vez.

Sedes:

G.E.B.A (Buenos Aires)

Estádio do Racing (Avellaneda)

*OBS: O estádio do Racing só foi utilizado na final devido a incidentes no estádio G.E.B.A.*

**Uruguai – 5 pontos**

Argentina – 4 pontos



Foto: Estádio G.E.B.A (Buenos Aires), palco da decisão suspensa.

Brasil – 2 pontos

Chile – 1 ponto

Uruguai 4-0 Chile

Argentina 6-1 Chile

Chile 1-1 Brasil

Argentina 1-1 Brasil

Uruguai 2-1 Brasil

Argentina 0-0 Uruguai

**ASÍ JUGÓ EL CAMPEÓN:**  
 ● Uruguay: 2-3-5. Cayetano Saporiti – Miguel Benincasa, Alfredo Foglino – Alfredo Zibechi, Juan Delgado, Manuel Valera – Pascual Somma, José Tognola, José Piendibene, Isabelino Gradin, Rodolfo Marín.

Posiciones:	Pts	G	E	P	GF	GC	GD
1.URUGUAY	5	2	1	0	6	1	+5
2.ARGENTINA	4	1	2	0	7	2	+5
3.BRASIL	2	0	2	1	3	4	-1
4.CHILE	1	0	1	2	2	11	-9

Goles: 18  
 Partidas: 6  
 Presencia: 3

**1916** Campeón: **URUGUAY**  
 Sede: **Argentina** Edición: **1**

Artilheiro: Gradin (Uruguai) 3 gols

## COPA AMÉRICA 1917 – URUGUAI (SEDE)



CAMPEÃO: Uruguai (2)

O Campeonato Sul-Americano de Futebol de 1917 foi disputado por quatro seleções: Argentina, Brasil, Chile e Uruguai novamente assim como em 1916. A sede da competição foi no Uruguai. Todos jogaram entre si em turno único. O Uruguai sagrou-se campeão pela segunda vez. Houve apenas uma sede para a disputa de todos os jogos, o Estádio Parque Pereira em Montevideu, que logo viria a ser demolida para dar lugar à Pista Oficial de Atletismo. Para o campeonato Sul-Americano de 1917, disputado em Montevideu, a CBD formou uma comissão técnica dirigida por Mario Pollo, dirigente da Liga Metropolitana do Rio de Janeiro, e R. Cristofaro, dirigente da APEA. Esta comissão, além de convocar jogadores que representariam o Brasil na competição, deveria, em conjunto com dirigentes da



entidade indicaram o capitão da equipe. O escolhido para o posto foi Chico Netto, jogador do fluminense. Segundo alguns Jornais da época, o nome não agradou aos dirigentes paulistas, uma vez que a maioria dos jogadores cedidos era das equipes da capital bandeirante, cujo preferido para ocupar o posto era Sylvio Lagreca. A CBD não abriu mão da sua indicação e Chico Netto foi o capital da Seleção na competição. Nesta edição do Sul-Americano, aconteceu algo inusitado: a Seleção Brasileira disputou duas partidas oficiais com camisa vermelha. Tal fato ocorreu em virtude de as seleções do Uruguai e do Chile também estarem usando uniformes na cor branca. Foi realizado um sorteio e coube ao Brasil trocar de uniforme para enfrentar os adversários. O Uruguai atual campeão e sede do torneio estreou contra o Chile e aplicou logo uma goleada com uma seleção formada por base de alguns jogadores ainda muito novos que no futuro ganhariam dali a 7 anos as Olimpíadas de 24, dali a 11 anos as Olimpíadas de 28 e dali a 13 anos a Copa do Mundo de 1930, contra o Chile uma destas promessas se destacou, Scarone marcou por 2 vezes assim como seu companheiro Romano e o Uruguai venceu por



4-0. Argentina e Brasil fizeram um clássico muito disputado que não era ainda a maior rivalidade da época (Argentina e Uruguai era mais forte), Neco aos 8 colocou a seleção do Brasil a frente, mas Calomino aos 20 empatou, Lagreca de pênalti pôs o Brasil a frente, mas no segundo tempo tudo desmoronou quando Ohaco (56-58), Blanco aos 80 deram a vitória por 4-2 aos Argentinos que também bateram o Chile por 1-0 com um gol contra a seu favor. O Brasil também goleou o Chile por 5-0 (Caetano, Neco, Amilcar e Haroldo[2x]), mas perdeu para os Uruguaios de forma vergonhosa por 0-4, Scarone e Romano deram um show e marcaram novamente por 2 vezes cada. Sendo assim Argentina e Uruguai novamente fizeram o último jogo do quadrangular e o que decidiria o título, após um primeiro tempo tenso aos 62 minutos Scarone novamente decidiu e a promessa Uruguia virava realidade, 1-0 Uruguai e o bicampeonato veio.

### **Uruguai – 6 pontos**

Argentina – 4 pontos

Brasil – 2 pontos

Chile – 0 ponto

Uruguai 4-0 Chile

Argentina 4-2 Brasil



**1917**  **Campeón URUGUAY**  
Sede: Uruguay Edición: 2

**ASÍ JUGÓ EL CAMPEÓN:**  
● Uruguay. Sigue al 2-3-5. Cayetano Saporiti – Manuel Varela, Alfredo Fogliano – Jorge Pacheco, Gregorio Rodríguez – José Veniziani, José Pérez, Héctor Scarone, Ángel Romano, Carlos Scarone, Pascual Somma. Director técnico: Julián Bertola.

Posiciones	Pts.	G	E	P	GF	GC	GD
1 URUGUAY	6	3	0	0	9	0	+9
2 ARGENTINA	4	2	0	1	5	3	+2
3 BRASIL	2	1	0	2	7	8	-1
4 CHILE	0	0	0	3	0	10	-10

**Goles:** 21.  
**Partidos:** 6.  
**Promedio:** 3,50.  
**Goleador:** Ángel Romano (Uruguay), 4 goles.

Argentina 1-0 Chile  
Uruguai 4-0 Brasil  
Brasil 5-0 Chile  
Uruguai 1-0 Argentina

Sedes



1917 Uruguay  
Estadio Parque Pereira - Montevideo

Parque Pereira (Montevideú) Foto acima

Artilheiro: Romano (Uruguai) 4 gols.

## COPA AMÉRICA 1919 – BRASIL (SEDE)



CAMPEÃO: Brasil (1)

O Campeonato Sul-Americano de Futebol de 1919 foi a terceira edição da competição. Foi disputada por quatro seleções assim como nos 2 anos anteriores: Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. A sede da disputa foi no Brasil. Todos jogaram entre si em turno único. A Seleção Brasileira foi a campeã. O ano de 1919 foi memorável na história do futebol brasileiro. Pela primeira vez, o país organizaria um torneio da modalidade esportiva de nível internacional. Nem a epidemia de gripe espanhola tirou a felicidade dos brasileiros, em especial os cariocas. A cidade do Rio de Janeiro abrigou o 3º Campeonato Sul-Americano de Seleções de Futebol e para isso foi construído o Estádio das Laranjeiras do Fluminense. As delegações de Argentina, Chile e Uruguai desembarcaram no cais da Praça Mauá, seriam recepcionados no Clube São Cristóvão e hospedados no Hotel dos Estrangeiros. A festa teve seus contratempos, o Uruguai teve a infelicidade de presenciar o falecimento do seu goleiro reserva



Roberto Chery, vítima de uma apendicite aguda, isto abalou a Celeste. A realização do III Campeonato Sul-Americano de Futebol, na cidade do Rio de Janeiro, foi coroada de êxito: a convocação dos jogadores, horários de treinos marcados com antecedência, tudo correu dentro da melhor organização. A comissão técnica escolhida pela CBD era formada por Amílcar Barbuy, Arnaldo Silveira, Mario Pollo, Affonso de Castro e Ferreira Vianna Netto. Por pouco uma entrevista bombástica de Sylvio Lagreca ao jornal A Gazeta não cria um clima de desunião. Nesta entrevista, Lagreca afirmava que a comissão técnica não escalava os melhores jogadores, por interesses políticos. Pior do que isso, dizia que determinados companheiros não tinham qualquer condição técnica de estar na Seleção Brasileira. Dois dias depois, em entrevista ao mesmo jornal, membros da comissão técnica e outros jogadores desmentiam Lagreca; com isso, o caso não alcançou grandes proporções. A cerimônia de inauguração do Estádio das Laranjeiras – na época, o maior da América Latina, com capacidade para 25 mil espectadores – aconteceu no dia 11 de maio de 1919, com a presença de personalidades da política – entre elas o



presidente Delfim Moreira -, das artes e do esporte. Em sua estréia, o Brasil venceu o Chile pelo placar de 6 a 0. O estádio, que segundo os cálculos dos seus arquitetos só atingiria a lotação de 25 mil espectadores dentro de algumas décadas, ficou pequeno. Além da lotação esgotada, quase 10 mil espectadores assistiram a partida em cima de uma pedreira ou em arvores e muros, ou seja, de qualquer lugar em que pudessem observar os movimentos dos jogadores, o destaque da partida foi Friedenreich (19-38-76) que marcou 3 vezes, diz a lenda que junto com Pelé, Puskas e Romário ele foi um dos que marcou mais de mil gols, porém devido a época muitos gols foram perdidos na história, Neco (21-83) marcou 2 e Haraldo completou. Contra os argentinos, a seleção deu um verdadeiro show de bola. O destaque da partida ficou por conta de Amílcar Barbuy. Aos 13 minutos do segundo tempo, ele recebeu a bola na intermediária; percebendo que o goleiro Isola se encontrava adiantado, bateu com inteligência por cobertura, e a bola entrou no angulo esquerdo do goleiro, para delírio dos torcedores, antes Heitor e depois Milton



marcaram a favor do Brasil, com Izaguirre descontando para os Argentinos em 3-1. Antes desta partida o Uruguai já tinha vencido o Chile por 2-0 com gols de Scarone e Perez e a Argentina fez um jogo épico contra os Uruguaios, mas saiu derrotada, Scarone abriu 2-0 a favor da Celeste e Izaguirre e um gol contra a favor da Argentina deixou a partida empatada, mas Gradin deu números finais e a vitória por 3-2 colocou os Uruguaios com chances do TRI. A Argentina ainda bateu o Chile por 4-1 com 3 gols de Clarcke e 1 de Izaguirre, mas o título já não dava mais. Com isso a decisão e último jogo do quadrangular foi Uruguai e Brasil, apitado por um Inglês, a partida foi tensa e brigada, os uruguaios, que jogaram de luto pelo falecimento do seu goleiro Roberto Chery, durante procedimento cirúrgico apos um choque com um atacante chileno durante a competição. A partida terminou empatada em 2 a 2. Gradin aos 13 e Scarone aos 17 calaram as Laranjeiras, seria um “Laranjazo”? O destaque da partida foi o atacante Neco, que levou a Seleção Brasileira ao empate apos estar perdendo por 2 a 0, ele marcou os 2 gols, com isso Brasil e Uruguai empataram em pontos e levariam a decisão a um jogo desempate. O jogo aconteceu no dia 29 de maio e tornou-se um

marco na história do futebol brasileiro. O governo decretou ponto facultativo nas repartições públicas, os bancos e as principais casas comerciais ficaram fechados. Para se ter uma idéia, o jogo estava marcado para as 14 horas, mas as 9 horas já tinha gente chegando as Laranjeiras. A partida terminou empatada em 0 a 0 no seu tempo normal. Veio a disputa da prorrogação. A partida continuava equilibrada, com lances de perigo acontecendo a todo instante. Fim da prorrogação e o placar não se alterou. Por mais incrível que possa parecer, houve necessidade da segunda prorrogação de 30 minutos. Os jogadores, extenuados pelo desgaste físico e emocional, se arrastavam em campo. Aos 3 minutos, Neco invade pelo lado direito perseguido por Foglino, já quase na linha de fundo cruza para Heitor, que chuta para o gol. Saporiti defende parcialmente, a bola cai nos pés de Friedenreich, que fuzila a meia altura e a bola morre no fundo das redes. No segundo tempo, as equipes se arrastaram sem nada produzir. O Brasil era campeão sul-americano, e Friedenreich foi transformado em herói nacional. Ganhou o apelido de “El Tigre” por parte dos uruguaios.

#### Sedes



Laranjeiras (Rio de Janeiro)

**Brasil – 5 pontos (+ 8 Saldo)**

**Uruguai – 5 pontos (+ 3 saldo)**

Argentina – 2 pontos

Chile – 0 ponto

**OBS: Brasil e Uruguai foram ao desempate.**



1919 Brazil - 1st turn  
Brazil - Chile (5-0)

Brasil 6-0 Chile

Argentina 2-3 Uruguai

Uruguai 2-0 Chile



1919 Brazil - 5th turn  
Argentina - Brazil (1-3)

Brasil 3-1 Argentina

Argentina 4-1 Chile

Uruguai 2-2 Brasil

## **FINAL**

**Brasil 0-0 (1-0 Prorrogação) Uruguai**

Artilheiro: Friedenreich & Neco (Brasil) 4 gols.

## **COPA AMÉRICA 1920 – CHILE (SEDE)**



**CAMPEÃO: Uruguai (3)**

O Campeonato Sul-Americano de Futebol de 1920, foi a quarta edição da competição, até então anual. Participaram da disputa quatro seleções assim como nas 4 edições anteriores: Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. A sede foi no Chile que até então não tinha sediado ainda. Todos jogaram entre si em turno único. A Seleção Uruguaia foi a campeã pela terceira vez. Em 1920, aconteceria uma nova crise no futebol brasileiro. A Taça Ioduran que era disputada entre os clubes campeões do Rio de Janeiro e São Paulo, foi o motivo da discórdia. Os cariocas alegavam que os paulistas não compareceram para disputar o jogo na data marcada; do outro lado, os paulistas alegavam não terem comparecido por falta de datas e queriam que fosse marcado um novo jogo. Ninguém cedeu e com isso a APEA não liberou nenhum jogador para disputar o Sul-Americano no Chile. Sem os jogadores paulistas, a CBD viu-se obrigada a convocar apenas os jogadores do Rio de Janeiro, mais dois



do Santos FC, que se encontrava em litígio com a Liga de São Paulo. O resultado não poderia ser pior. Na abertura em Vina Del Mar (Onde foi disputada o torneio, apesar de protestos do governo que alegava que Santiago que era a capital deveria ser a sede) o Brasil que era o atual campeão bateu os anfitriões os Chilenos que até então nunca tinham vencido uma partida de Copa América, o gol foi de Alvariza aos 34, enquanto isso Argentina e Uruguai empataram em 1-1 no belo clássico, gols de Echeverria e Piendibene respectivamente. Em 18 de setembro o maior revés da seleção Brasileira, uma vergonha! Derrota de 6-0 para o Uruguai que se vingou da derrota 1 ano antes, Romano (23-60), Urdinaram (26), Perez (29-65) e Campolo 48, fecharam o caixaõ na maior goleada sofrida pela seleção até 2014 quando tomou o 7-1 da Alemanha na Copa do Mundo. O grupo começou a embolar quando Chile e Argentina empataram em 1-1, foi o primeiro ponto dos donos da casa na história do torneio, graças a Bolados que empatou o jogo depois que Dellavalle fez para os



Argentinos. Na última rodada a situação era a seguinte, o Uruguai tinha 3 pontos, o Brasil tinha 2, a Argentina tinha 2 e o Chile 1, ou seja todos tinham chances, inclusive o Chile que se vencesse o Uruguai forçava o jogo desempate, a seleção desmoralizada do Brasil perdeu por 2-0 para a Argentina, já desmoralizados Echeverria e Libonatti fecharam o caixão Brasileiro. A Argentina torcia para um empate no outro jogo entre Chile e Uruguai, caso ocorresse teríamos um jogo desempate entre Argentina e Uruguai, desmotivados os Chilenos já sabiam do resultado da Argentina e saíram atrás contra a celeste com gol de Romano aos 37, quando Dominguez empatou os Chilenos colocavam Argentina e Uruguai numa final, mas Perez foi o herói Uruguaio e marcou o segundo gol que dava o terceiro título ao Uruguai.

### **Uruguai – 5 pontos**

Argentina – 4 pontos

Brasil – 2 pontos

Chile – 1 ponto

[COPA AMÉRICA], por [HELLÁDIO HOLANDA]



Chile 0-1 Brasil

Argentina 1-1 Uruguay

Uruguay 6-0 Brasil

Chile 1-1 Argentina

Brasil 0-2 Argentina

Chile 1-2 Uruguay

**ASÍ JUGÓ EL CAMPEÓN:**  
● Uruguay 2-3-5: Juan Leguizamón - Antonio Udriardín, Alfredo Fogliño - Pascual Ruoffa, Alfredo Zibechi, Andrés Rivera - Pascual Somma, José Pérez, José Penedero, Ángel Romano, Antonio Campello. Entrenador: Ernesto Mellero.

Posiciones	Pts	G	E	P	GF	GC	GD
1 URUGUAY	5	2	1	0	9	2	+7
2 ARGENTINA	4	1	2	0	4	2	+2
3 BRASIL	2	1	0	2	1	8	-7
4 CHILE	1	0	1	2	2	4	-2

Goles: 16  
Partidas: 6  
Promedio: 2,67

Seleadores: Ángel Romano y José Pérez (Uruguay), S.

**1920**  Campeón: **URUGUAY**  
Sede: Chile Edición: **4**

## Sedes



1920 Chile  
Sporting Club - Vina del Mar

Estádio Sporting (Vina Del Mar) Foto acima



Artilheiro: Romano & Perez (Uruguai) 3 gols cada.

## COPA AMÉRICA 1921 – ARGENTINA \*\* (SEDE)



**CAMPEÃO:** Argentina (1)

O Campeonato Sul-Americano de Futebol de 1921, foi a quinta edição da competição e novamente participaram da disputa quatro seleções: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A novidade dos 4 anos anteriores era a saída do Chile e a entrada do Paraguai, pela primeira vez na competição. A sede da disputa foi na Argentina pela segunda vez. As seleções jogaram entre si em turno único. A Seleção Argentina sagrou-se campeã, enfim pela primeira vez, dos 3 gigantes do futebol Sul Americano somente a Argentina ainda não havia ganho. O estádio Barracas Central em Buenos Aires foi o palco dos jogos. Um episódio ocorrido durante a segunda viagem da Seleção Brasileira a Argentina, em 1916, foi o ponto de partida para camuflar os sentimentos de discriminação e preconceito existentes no Brasil. Um dos jornais de Buenos Aires publicou uma charge em que os jogadores brasileiros eram representados por macacos magricelas que saltavam de galho em galho, fazendo piruetas. A comparação virou gozação popular e os brasileiros passaram a ser chamados de



“macaquitos”. Como o Sul-Americano de 1921 seria realizado em Buenos Aires, os gênios que mandavam no País ficaram preocupados com a imagem que o Brasil levaria para o exterior. Por mais incrível que pareça, consta que o próprio presidente da República, Epitácio Pessoa, convocou a diretoria da CBD para uma reunião no Palácio do Catete, onde fez a recomendação de que só deveria seguir para a competição o melhor da nossa elite futebolística – ou seja, os mocos das melhores famílias, peles mais claras, de cabelos lisos. Assim, craques como o mulato Friedenreich e negros não deveriam ser convocados. Apesar de protestos como o do escritor Lima Barreto, nada mudou e os jogadores partiram para mais uma disputa, e mais uma vez sem os jogadores de São Paulo, porque as entidades ainda continuavam em litígio. Na partida de estréia o Brasil enfrentou os argentinos donos da casa, e perdeu o jogo por 1 a 0 com gol do artilheiro do torneio Libonatti. No segundo jogo, venceu os paraguaios por 3 a 0, sem uma exibição convincente com 2 gols de



*Foto: Equipe Paraguaia estreando na Copa América.*

Machado e 1 de Candiota. Enquanto isso o Paraguai surpreendia os bicampeões os Uruguaios, com Rivas e Lopez marcando a favor dos Paraguaio e Piendibene descontando para o Uruguai, os Paraguaio venceram por 2-1. Veio o Uruguai e os brasileiros foram derrotados por 2 a 1 em 8 minutos, isto mesmo, um apagão e Romeo marcou 2 gols antes dos 8 minutos de jogo e o Brasil descontou com Zezé 2-1 para o Uruguai. Mesmo assim, o Brasil ficou em segundo lugar na competição. A grande revelação do torneio foi o goleiro Kuntz, que, por suas fantásticas defesas, ganhou o apelido de “El Colosso” e um tango com o mesmo nome. O compositor foi o maestro Francisco Canaro. A Argentina seguia firme e derrotou o Paraguai por 3-0 (Libonatti, Sarupo e Echeverria). A grande decisão ficou por conta de velhos rivais, Argentina e Uruguai, os Argentinos já tinham perdido em 1916, desta vez queriam fazer bonito, com 4 pontos os Argentinos mesmo que perdessem ainda teríamos um jogo desempate, pois caso o Uruguai vencesse forçaria os 2 com 4 pontos a o desempate. Mas quem decidiu a Copa América de 1921 foi

[COPA AMÉRICA], por [HELLÁDIO HOLANDA]

Libonatti, foi dele o gol aos 57 minutos de jogo e o 1-0 sobre o Uruguai deu o inédito título aos Argentinos.

**Argentina – 6 pontos**

Brasil – 2 pontos (+ 1 saldo)

Uruguai – 2 pontos (- 1 saldo)

Paraguai – 2 pontos (- 5 saldo)

Argentina 1-0 Brasil

Paraguai 2-1 Uruguai

Brasil 3-0 Paraguai

Argentina 3-0 Paraguai

Uruguai 2-1 Brasil

Argentina 1-0 Uruguai

**Sedes**



Estádio Sportivo Barracas (Buenos Aires) foto acima.

Artilheiro: Libonatti (Argentina) 3 gols.

## COPA AMÉRICA 1922 – BRASIL \*\* (SEDE)



CAMPEÃO: Brasil (2)

O Campeonato Sul-Americano de Futebol de 1922, foi a sexta edição da competição. Participaram da disputa pela primeira vez cinco seleções: Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. A sede foi no Brasil pela segunda vez. A disputa ocorreu em turno único, como Brasil e Paraguai acabaram empatados no turno único, houve a necessidade de um jogo desempate. A Seleção Brasileira foi a campeã pela segunda vez igualando-se ao Uruguai. Para celebrar o primeiro Centenário de sua Independência, o Brasil solicitou a organização da Copa América na CONMEBOL e foi prontamente atendido. No Rio de Janeiro, no Estádio das Laranjeiras — mesmo palco do torneio de 1919 — a Seleção Brasileira não decepcionou e ficou com o título sul-americano, o segundo de sua história, novamente como anfitrião. Sem o astro Arthur Friedenreich, na partida final, o Brasil é liderado por três campeões de 1919: Amílcar Barbuy, Neco e Heitor Domingues. A competição, que pela primeira



vez na história teve a participação de cinco países, contou com o inédito triplo empate na primeira colocação, entre Brasil, Uruguai e Paraguai. Os uruguaios, em protesto contra a arbitragem, acabaram desistindo da competição, deixando então o caminho livre para Brasil e Paraguai decidirem o título. No jogo extra, vitória da Seleção Brasileira por 3 a 0. A Argentina, sem poder contar com jogadores dos principais clubes, como River Plate, Independiente, Racing e San Lorenzo, teve um fraco desempenho, bem diferente da edição anterior, quando conquistou o título pela primeira vez. O primeiro jogo deste campeonato foi no dia 17 de Setembro com 30.000 torcedores empurrando a Seleção Brasileira contra o Chile, até então na história do Campeonato Sul-Americano, a pior equipe de todas, ficando em último lugar em todas as vezes que participou. Mas o resultado foi 0 a 0. Além do empate, o Brasil ainda perdeu dois jogadores machucados. O Uruguai fazia a sua parte e vencia o Chile em 23 de Setembro com 12.000 pessoas acompanhando o jogo na arquibancada das Laranjeiras. O resultado de 2 a 0 conquistado ainda no primeiro tempo dava a liderança ao Uruguai na competição.

[COPA AMÉRICA], por [HELLÁDIO HOLANDA]





Los aficionados se fueron amontonando, pero les alcanzó para ganar el título

**1922**  Campeón: **BRASIL**  
Sede: **BRASIL** Edición: **6**

**ASI JUGÓ EL CAMPEÓN:**  
● Brasil: 2-3-5: Kuntz - Paramoso, Barbo - Lobo, Amical, Forbes - Formiga, Neco, Dominguez, Tito, Rodriguez. Entrenador: Lobo.

Posiciones	Pts	G	E	P	GF	GC	GD
1 BRASIL	5	1	3	0	4	2	+2
2 PARAGUAY	5	2	1	1	3	0	+3
3 URUGUAY	5	2	1	1	3	1	+2
4 ARGENTINA	4	2	0	2	3	3	+0
5 CHILE	1	0	1	2	1	10	-9

Goles: 22  
Partidas: 11  
Promedio: 2  
Goleador: Juan Francia (Argentina), 4.

Heguy aos 10 minutos e Urdinarán de pênalti aos 19 marcaram para os uruguayos. No dia seguinte, o Brasil voltava a campo para mais uma desastrosa partida. O empate em 1 a 1 com o Paraguai, desanimava os 25.000 torcedores que compareceram ao estádio. O Paraguai saiu na frente com Rivas aos 14 do primeiro tempo e o Brasil só empatou aos 26 do segundo tempo, tamanha a dificuldade devido aos desfalques do primeiro jogo. Para deixar tudo sem definição, a Argentina fazia o seu primeiro jogo e vencia o Chile por 4 a 0 em 28 de Setembro com apenas 2.500 espectadores, Francia foi o destaque com 2 gols. Com a goleada, a Argentina se juntava ao Uruguai e ao Brasil na liderança, todos com 2 pontos. Mas o Brasil tinha um jogo a mais. Em primeiro de Outubro a Seleção Brasileira fazia seu terceiro jogo e também seu terceiro empate. 0 a 0 contra o Uruguai, que mantinham a liderança agora com 3 pontos cada. Até agora, o Brasil marcou apenas um gol. Mas Brasil e Uruguai teriam a companhia de Paraguai 4 dias depois. O Paraguai, assim como o Uruguai somava 3 pontos em apenas dois jogos, após vencer o eliminado Chile por 3 a 0 em 5 de Outubro. Apenas 1.000 pessoas presentes. Vale lembrar, que a Argentina até agora, desfalcada de



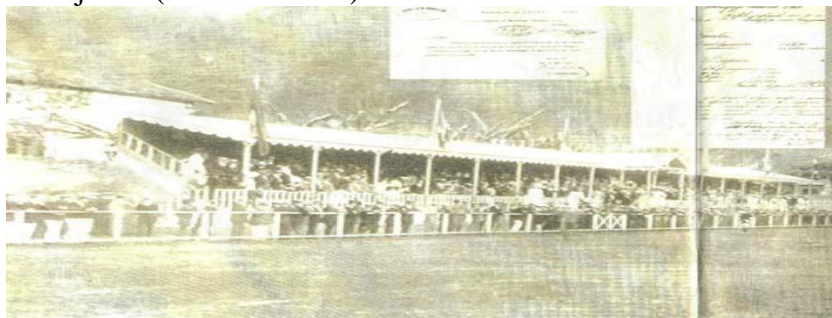
*Na vitória sobre a Argentina, Heltor cabeceia tentando encobrir o goleiro.*

diversos jogadores dos principais clubes, como River Plate, Independiente, Racing e San Lorenzo, tinha feito apenas um jogo e estava com 2 pontos. E o segundo jogo argentino foi uma derrota para os uruguaios por 1 a 0 em 8 de Outubro com gol de Buffoni aos 43 do primeiro tempo. O juiz foi Pedro Santos do Brasil. O resultado dava ao Uruguai, enorme vantagem de 2 pontos na liderança. Mas mesmo assim, Brasil, Paraguai e Argentina ainda tinham chances de vencer a competição. É a primeira vez que faltando apenas dois jogos para o fim da competição, 4 seleções podiam ser campeãs. Mas em 12 de Outubro, o Paraguai derrotou a Seleção do Uruguai por 1 a 0. Este jogo garantiu que o Brasil ainda tivesse chances de ser campeão, pois bastava um empate para o Uruguai eliminar o Brasil e uma vitória para ser campeão. Mas aqui começa um problema que até hoje existe no Brasil. O árbitro era o brasileiro Pedro Santos. A seleção do Uruguai reclamava muito após a partida dos erros do árbitro. Em 15 de Outubro, o Brasil vence a Argentina por 2 a 0 com 25.000 pessoas no estádio. Este resultado levava o Brasil à 5 pontos,

a mesma pontuação que o Uruguai e o Paraguai. Mas o Paraguai ainda tinha um jogo para fazer. Brasil e Uruguai, que já tinham sido prejudicados pela arbitragem, já haviam feito todos os seus jogos e torceriam para que o Paraguai perdesse o seu último jogo. E no dia 18 de Outubro, não bastassem as confusões do árbitro brasileiro no jogo Paraguai e Uruguai, um novo árbitro brasileiro apitava Argentina e Paraguai. O árbitro Henrique Vignal do Brasil teve participação direta no resultado, tanto que o Paraguai resolveu sair de campo aos 34 minutos do segundo tempo em protesto contra o pênalti marcado pelo juiz. Apenas o goleiro Denis ficou em campo, mas não conseguiu evitar o segundo gol argentino, 2-0 com 2 gols do artilheiro do torneio Francia. Teríamos um desempate entre 3 seleções, Brasil, Uruguai e Paraguai, mas o Uruguai em protesto com a arbitragem desistiu da competição que ficou manchada. No jogo desempate o Brasil atropelou o Paraguai que ainda jogou sob protestos contra a arbitragem, vitória por 3-0 com 1 gol de Neco e 2 de Formiga e se sagrou bicampeão do torneio sob protestos dos outros times.

## Sedes

### Laranjeiras (Rio de Janeiro)



*Foto: antigo Campo Voluntário da Pátria chegou a ser cogitado como sede no Rio de Janeiro.*